



Novos directores provinciais tomam posse com apelo à apresentação de resultados em Nampula



Somos o melhor parceiro audiovisual

Disponemos os seguintes serviços: i) **Consultoria Multimédia**; ii) **Assessoria de Imprensa**; iii) **Produção Audiovisual**.

ANUNCIE CONNOSCO

E-mail: comercial@hojeemmocambique.org



@hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique
E-mail: producao@hojeemmoçambique.org

Educação

Hoje em Moçambique apoia mais de 30 crianças de Monapo com kits escolares e palestra sobre direitos da criança



Hoje em Moçambique: Crianças beneficiárias da iniciativa Espaço Educativo em Monapo

Mais de trinta crianças do distrito de Monapo, na província de Nampula, beneficiaram de kits escolares e um lanche oferecidos pelo órgão de comunicação social Hoje em Moçambique, numa iniciativa que visa promover o acesso à educação e sensibilizar às comunidades sobre os direitos da criança e a prevenção das uniões prematuras.

A actividade teve lugar no último sábado, 12 de Junho do corrente ano, na sede da ADEMO no distrito de Monapo, e marcou o lançamento de uma campanha social que pretende alcançar crianças de diferentes distritos da província e do país.

Na ocasião, o Diretor-Geral da Hoje em Moçambique, Elídio Vasco, afirmou que a iniciativa surge como forma de contribuir para a promoção da educação das crianças e incentivar o ingresso e retenção escolar. "A criança tem direito à educação e o seu lugar é na escola. Queremos contribuir para que mais crianças tenham oportunidades de aprender, crescer e concretizar os seus sonhos".

Além da distribuição de 30 kits escolares, a organização promoveu palestras dirigida às crianças, pais e encarregados de educação sobre os direitos da criança, prevenção das uniões prematuras e importância da educação.

Segundo Elídio Vasco, a actividade contou com o apoio dos Serviços Distritais de Acção Social de Monapo e da Associação dos Deficientes de Moçambique (ADEMO), parceiros que contribuíram para o sucesso da iniciativa.

O responsável garantiu ainda que a campanha não ficará limitada ao distrito de Monapo. "Este é apenas o ponto de partida. Pretendemos expandir a iniciativa para outros distritos porque acreditamos que juntos podemos transformar Moçambique".

A Representante dos Serviços Distritais de Acção Social de Monapo, Lúcia Garafão, agradeceu à Hoje em Moçambique pela acção e incentivou a continuidade do projecto.

Segundo Lúcia, investir na protecção da criança significa investir no futuro do país. "Quando falamos das crianças, estamos a falar do futuro de Moçambi-

que. Foi importante abordar a prevenção das uniões prematuras e reforçar a necessidade de respeitar os direitos da criança".

Por sua vez, o representante da ADEMO em Monapo, Adelino, considerou que a actividade foi além da entrega de materiais escolares. "O mais importante foi a mensagem transmitida às crianças e aos pais. As crianças devem permanecer na escola, estudar e construir o seu futuro antes de pensarem em casar".

O representante apelou para que acções semelhantes sejam realizadas com maior frequência, de forma a alcançar mais crianças e famílias.

Os apresentadores do programa Espaço Educativo, Neusa Renato e Cardes Carlitos, destacaram a participação ativa das crianças e dos encarregados de educação durante a actividade.

Segundo os apresentadores, a iniciativa permitiu partilhar informações importantes sobre os riscos das uniões prematuras e reforçar a importância da educação para o desenvolvimento das crianças. "Tivemos a oportunidade de ouvir histórias reais da comunidade e perceber que a prevenção das uniões prematuras é uma responsabilidade de todos nós".

A actividade terminou com momentos de confraternização entre as crianças, pais, encarregados de educação e a equipa da Hoje em Moçambique, que serviu um lanche aos participantes.

A organização pretende continuar a desenvolver acções sociais e educativas que promovam os direitos da criança e contribuam para a construção de comunidades mais conscientes e inclusivas.

Por: Redação

Sociedade

Coca-cola lança campanha nacional com mais de 855 mil prémios para consumidores

A Coca-Cola Moçambique está a promover uma campanha nacional de incentivo ao consumo dos seus produtos, denominada "Tá na Carica, Abre e Habilita-te a Ganhar", que oferece aos consumidores a oportunidade de conquistar milhares de prémios através da compra de bebidas participantes.

A campanha teve início a 18 de maio de 2026 e decorre até 30 de setembro de 2026, abrangendo consumidores de todo o território nacional.

Segundo a empresa, a promoção pretende transformar os momentos de consumo das suas bebidas em oportunidades de recompensa, reforçando a ligação da marca com os clientes e proporcionando experiências de entretenimento e prémios.

Estão abrangidas pela campanha embalagens selecionadas das marcas Coca-Cola, Coca-Cola Zero, Fanta, Sprite e Sparletta, disponíveis nos pontos de venda aderentes em todo o país. Ao adquirir um produto participante, o consumidor deve abrir a garrafa e verificar a carica ou tampa amarela para descobrir se foi contemplado com um prémio.

Entre os prémios disponíveis constam valores em dinheiro, telemóveis, colunas portáteis, party boxes, televisores, motorizadas de três rodas (txopelas) e viaturas.

De acordo com a Coca-Cola, a campanha disponibiliza 855.322 prémios a nível nacional, tornando-se uma das maiores promoções dirigidas aos consumidores em Moçambique.

A empresa esclarece que cada consumidor pode participar quantas vezes desejar, desde que adquira um novo produto participante para cada participação durante o período da campanha.

Os vencedores serão submetidos a um processo oficial de verificação e deverão levantar os respetivos prémios no Centro de Troca da Coca-Cola mais próximo, mediante apresentação de um documento de identificação válido e da carica ou tampa vencedora.

A Coca-Cola apela ainda aos consumidores para seguirem apenas as instruções oficiais da campanha e alerta para possíveis tentativas de fraude.

A empresa reforça que não solicita

qualquer pagamento, saldo telefónico, crédito ou outro tipo de valor para a entrega dos prémios, aconselhando os participantes a desconfiarem de qualquer pedido desta natureza.

Com esta iniciativa, a Coca-Cola pretende estreitar a relação com os consumidores moçambicanos, premiando a fidelidade dos clientes e incentivando a participação de pessoas de todas as províncias do país.



Sociedade

Nampula continua com elevados índices de desnutrição infantil, alerta Direcção Provincial

A Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social de Nampula, Cidinha Mpila, afirmou que a província continua a enfrentar grandes desafios no desenvolvimento da primeira infância, apesar dos progressos alcançados nos sectores da educação, saúde, nutrição e protecção social.

Falando durante um encontro dedicado à avaliação dos resultados e perspectivas do sector, a dirigente explicou que o desenvolvimento da primeira infância abrange o período desde a gestação até aos oito anos de idade, uma fase considerada determinante para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social da criança.

Segundo Cidinha Mpila, é nesta etapa que se estabelecem as bases para a aprendizagem, a saúde e a produtividade ao longo da vida. No entanto, Moçambique continua a enfrentar limitações no acesso à educação pré-escolar e persistem desafios relacionados com a saúde materno-infantil, a insegurança alimentar e a desnutrição crónica, factores que comprometem o crescimento saudável das crianças.

A responsável destacou que os sectores da Saúde, Educação, Agricultura e diversos parceiros governamentais e não-governamentais têm desenvolvido acções integradas para garantir que mais crianças tenham acesso à educação pré-escolar, aos cuidados de saúde, à nutrição adequada e à inclusão social.

Actualmente, a Direcção Provincial acompanha 39.325 crianças, das quais 22.639 são do sexo feminino e 16.684 do sexo masculino, através de 73 centros infantis e 254 escolas comunitárias, apoiadas por 717 educadores.

Na área da inclusão social, o sector presta assistência a 86 crianças com necessidades educativas especiais, promovendo a igualdade de oportunidades e garantindo que nenhuma criança fique excluída dos serviços essenciais.

No domínio da saúde e nutrição, 22.439 crianças beneficiam de serviços básicos destinados a melhorar o seu crescimento e desenvolvimento. Apesar destes avanços, a directora manifestou preocupação com os indicadores da província, que continuam entre os mais elevados do país.

Segundo dados apresentados, 47% das crianças menores de cinco anos em Nampula sofrem de desnutrição crónica, acima da média nacional de 36,7%. A província regista ainda uma taxa de 84% de anemia em crianças entre os seis e os 59 meses de idade.

Outro dado considerado preocupante é que apenas 15% das crianças entre os seis e os 23 meses recebem uma alimentação com a diversidade nutricional recomendada. O Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância na província situa-se em 24%, abaixo da média nacional de 39%, situação que, segundo Cidinha Mpila, exige o reforço das intervenções comunitárias, da formação de cuidadores e do fortalecimento das capacidades locais.

A dirigente explicou que, em parceria com organizações governamentais e não-governamentais, têm sido promovidas acções educativas junto das famílias, visando melhorar os cuidados prestados às crianças nos pri-

meiros anos de vida.

No entanto, defendeu que os resultados demonstram a necessidade de um maior compromisso de todos os actores envolvidos, através da mobilização de mais recursos e da expansão das actividades para todos os distritos da província.

Entre as prioridades apontadas estão a identificação das crianças sem acesso à educação pré-escolar, o reforço dos pontos focais do desenvolvimento da primeira infância em todos os distritos, a intensificação das campanhas de sensibilização comunitária sobre os cuidados infantis e a integração dos serviços de saúde, nutrição e educação desde os primeiros anos de vida.

A responsável defendeu igualmente o fortalecimento das capacidades dos profissionais de saúde, agentes polivalentes, activistas comunitários e cuidadores, considerando que o investimento na primeira infância representa um investimento directo no futuro da província e do país. "Investir na primeira infância é garantir que todas as crianças tenham oportunidades para sobreviver, crescer e desenvolver plenamente o seu potencial".



Por: DILMA COELHO



Novos directores provinciais tomam posse com apelo à apresentação de resultados em Nampula

O Governador da Província de Nampula, Eduardo Mariamo Abdula, conferiu posse esta segunda-feira aos novos directores provinciais da Agricultura e Pescas e dos Transportes e Comunicações, desafiando-os a privilegiar resultados concretos em benefício da população.

Na cerimónia de empossamento, o governante afirmou que assumir funções de direcção representa uma grande responsabilidade, lembrando que a população espera soluções e resultados, e não apenas a ocupação de cargos. "Não basta ocupar um cargo. O povo vai cobrar trabalho, resultados e compromisso".

Dirigindo-se ao novo director provincial da Agricultura e Pescas, Joaquim Tomás, Eduardo Mariamo Abdula defendeu uma gestão orientada para o aumento da produção agrícola, da produtividade e do rendimento das famílias, bem como para a criação de oportunidades de emprego para a juventude.

O governador destacou o programa "Sete Hectares por Distrito", referindo que a iniciativa já está a ser implementada em seis distritos e que o objectivo é expandi-la para os 23 distritos da província. "Queremos uma agricultura moderna, competitiva e capaz de atrair investimentos. Precisamos fortalecer a pecuária, desenvolver a aquacultura e trabalhar em estreita articulação com produtores, cooperativas e parceiros nacionais e internacionais".

Eduardo Mariamo Abdula acrescentou que culturas de rendimento como o caju e o algodão devem beneficiar de uma gestão cada vez mais descentralizada, atendendo ao peso que a província de Nampula representa na produção nacional.



Hoje em Moçambique: imagem ilustrativa

Ao novo director provincial dos Transportes e Comunicações, Luís Miguel Tomás Vasconcelos, o governador lembrou que os desafios do sector são igualmente enormes.

Segundo afirmou, uma estrada interrompida compromete a circulação de pessoas e bens, enquanto a ausência de comunicações isola comunidades inteiras. Por isso, pediu uma maior coordenação entre todas as instituições do sector para encontrar soluções que melhorem a mobilidade e o acesso aos serviços de comunicação.

O governante defendeu igualmente a expansão da cobertura das telecomunicações para as zonas mais remotas da província. "Há comunidades onde fazer uma chamada telefónica ainda é um privilégio. Precisamos de planear com rigor para garantir que as comunicações cheguem a todos os pontos da província".

Na ocasião, Eduardo Mariamo Abdula recordou que os novos dirigentes foram escolhidos entre vários quadros qualificados, razão pela qual espera uma liderança baseada no tra-

balho em equipa, na ética, na disciplina e na proximidade com as comunidades. "O trabalho não se faz sozinho. Quero directores que cooperem entre si, que partilhem soluções e que trabalhem em coordenação com os restantes sectores do Conselho Executivo Provincial. Os grandes resultados são alcançados por equipas unidas".

O governador apelou ainda aos novos dirigentes para que privilegiem o trabalho de campo, ouvindo produtores, pescadores, transportadores, empresários e comunidades. "É no terreno onde estão os problemas, mas também onde surgem as soluções. O gabinete serve para planificar; os resultados conquistam-se junto da população".

Na sua intervenção, o novo director provincial dos Transportes e Comunicações, Luís Miguel Tomás Vasconcelos, garantiu que irá cumprir as orientações deixadas pelo governador, destacando que possui experiência no sector e que pretende trabalhar em estreita colaboração com os funcionários e parceiros institucionais.

Por: DILMA COELHO